

Corrêa vence pesquisa para o Senado

■ Os primeiros colocados vão disputar o apoio do governador Joaquim Roriz para ganhar eleição

ROSELI GARCIA

O ex-ministro da Justiça, Maurício Corrêa, é o primeiro colocado, com 24% de intenções de voto, na pesquisa realizada pela Soma Opinião e Mercado, para ocupar uma das duas vagas de senador pelo Distrito Federal. Corrêa — que pretende disputar o governo do DF pelo PSDB —, é seguido de perto pela vice-governadora, Márcia Kubitschek (PP), com 16%, e pela deputada distrital, Maria de Lourdes Abadia (PSDB), com 12%.

Os candidatos dos partidos de esquerda, Augusto Carvalho (PPS) e Lauro Campos (PT), ocupam o quarto e o quinto lugar, com 10% e 8%, respectivamente. Mas, segundo o diretor da Soma, Ricardo Pi-

INTENÇÃO DE VOTO

Maurício Corrêa	24%
.....	
Márcia Kubitschek	16%
.....	
Maria de L. Abadia	12%
.....	
Augusto Carvalho	10%
.....	
Lauro Campos	8%
.....	
Nulo/branco	25%
.....	
Não sabe	5%
.....	

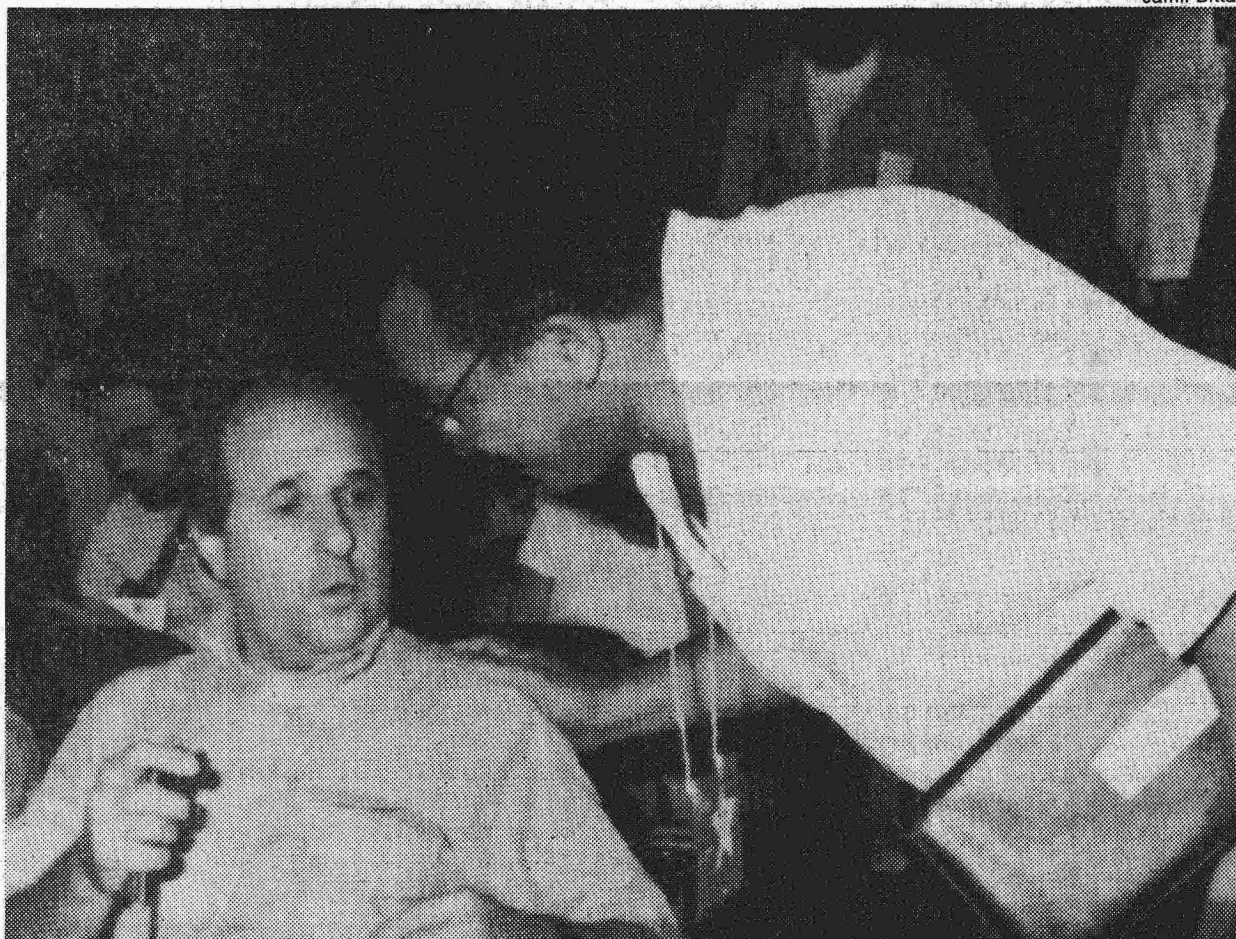
neiro Penna, esses índices não devem ser motivo de preocupação para esses candidatos porque eles sempre crescem no final da campanha. Penna, que realizou a pesquisa para senador entre os dias 7 e 9 de abril, sob encomenda do jornal *Correio Braziliense*, considera Carvalho e Campos fortes concorrentes.

“É bom lembrar que Lauro Campos obteve 200 mil votos para senador nas eleições de 1990”. Essa quantidade de votos não pode ser desprezada, analisa o diretor da Soma. Augusto Carvalho também tem chances de vitória para o Senado, acrescenta Pena. “O obstáculo de Carvalho será vencer o racha do

PPS regional, dividido entre indicar o nome do deputado federal para a vaga de senador ou do deputado distrital Carlos Alberto”.

Candidato assumido ao Senado, desde o início das conversas para compor a coligação de esquerda, Carlos Alberto sequer foi citado pela pesquisa, mas conseguiu rachar o PPS. O *lanterninha* nas intenções de voto é o advogado Ulisses Riedel, com 1%, nome apresentado pelo PSB na coligação das esquerdas, que deverá ficar com uma suplência. Apenas 5% dos eleitores de Brasília ainda não sabem em quem votar para senador. Mas 25% pretendem anular ou deixar o voto em branco.

□ O Partido dos Trabalhadores do DF passou o final de semana reunido para fazer os últimos acertos na coligação de esquerda, que reúne o PPS, PCdoB, PCB, PSTU e PSB, para disputar a sucessão do governador Joaquim Roriz. Até ontem à tarde, o PT ainda não tinha conseguido discutir o programa de governo e decidir o nome do candidato a vice. O PPS apresentou o ex-presidente do Incra, Oswaldo Russo, para ocupar a vaga de vice, mas o partido de Lula também queria apresentar um nome para negociar a formação da chapa. A decisão sobre o vice deve acontecer hoje. As resistências internas parecem ter sido vencidas, porque o deputado federal Chico Vigilante que conversa com o candidato ao governo, Cristóvam Buarque (foto), era contrário à sua indicação. Antes Vigilante defendia que outro do PT encabeçasse a chapa de oposição.



Jamil Bittar